

M E M O R I A L

H I S T Ó R I C O E D E S C R I T I V O

DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

apresentado por

José Carlos Rocha de Carvalho

ao Departamento de Jornalismo e Editoração, da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, como requisito para o concurso de ingresso na carreira docente, junto às disciplinas de "Iniciação à Editoração" e "Projeto I - Com-Arte".

Sumário

Identidade e qualificação do candidato	3
I - <u>Títulos acadêmicos</u>	11
1) Graduação	11
2) Pós-Graduação	11
3) Extensão Cultural	15
4) Bolsas de estudo no Exterior	16
II - <u>Atividades científicas</u>	17
III - <u>Atividades Didáticas</u>	18
a) Funções docentes	18
b) Cursos Ministrados	20
1. Em Editoração	
2. Em Jornalismo	22
c) Projetos Laboratoriais	25
d) Atividades de extensão universitária	25
1. Coordenação de Curso	26
2. Coordenação de seminários	26
3. Participação docente em cursos e seminários	26
4. Palestras e Conferências	27
e) Atividades desempenhadas na Administração Universitária	28
IV - <u>Atividade profissional</u>	31
a) Em Editoração	31
b) Em Jornalismo	33

Identidade e qualificação do candidato

José Carlos Rocha de Carvalho, filho de Raimundo Nonato de Carvalho e de Raimunda Antoninha Rocha, nasceu a 28 de março de 1940, na cidade de Coremas, no "alto sertão" do Estado da Paraíba, Brasil.

Em 1947, na mesma cidade, iniciou sua formação escolar, matriculado no Grupo Escolar "Arrojado Lisboa". Dois anos depois, foi transferido para a cidade de Triunfo, em Pernambuco, onde, internado no Seminário de São Francisco de Assis, concluiu o primário e fez o exame de admissão ao Ginásio.

A seguir, continuou internado no Convento Regional de Santo Antônio, em Ipuarana, Pb, cursando o ginasial até meados de 1953. Em 1954, internou-se no Ginásio Arquidiocesano de Patos, Pb, onde refez o curso e o completou, em 1957.

Em 1958-59, fez os dois primeiros anos do Curso Colegial, no Colégio Estadual de Campina Grande, Pb, no período noturno.

Nesta cidade, convocado pelo serviço militar do Ministério do Exército, foi inscrito no Batalhão de Serviços de Engenharia da 7a. Região Militar, ingressando como recruta, fazendo o curso de cabo e saindo, no mesmo ano de 1960, como Reservista (3º sargento) de 1a. Categoria.

No ano de 1961, concluiu o Curso Colegial no Colégio Carneiro Leão, do Recife, Pe, ingressando, em 1966, na Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, sediada na capital pernambucana, onde colou grau de bacharel em Ciências Jurídicas, ao fim do 5º ano, em 1966.

Em 1962, quando inicia o Curso de Direito, começa igualmente a atividade profissional, na área de jornalismo, principiando como repórter de setor no quadro de repórteres do "Jornal do Comércio", do Recife, onde se torna repórter geral, a seguir, e onde permanece até 31 de março de 1964.

De agosto de 1964 a dezembro de 1966, é correspondente do "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, com base no Recife e atuando na área do Nordeste.

Em fevereiro de 1967, retorna à Empresa Jornal do Comércio, onde se torna editor geral adjunto dos jornais "Diário da Noite" e "Jornal do Comércio", assinando, neste último, a coluna "Nordeste Dia a Dia".

Em fevereiro de 1968, assume o cargo de Chefe de Sucursal da Editora Abril para o Nordeste (sobretudo para a revista "Veja"), sucursal que instala e chefia até dezembro de 1968.

Havendo pleiteado e obtido do Governo da França uma bolsa de estudos de pós-graduação, na área do jornalismo, embarca para Paris em dezembro de 1968.

Na França, matricula-se de imediato no Instituto Francês de Imprensa, que é uma Unidade de Ensino e Pesquisa, a nível de mestrado, da Universidade de Direito, Economia e Ciências Sociais de Paris.

Nesta instituição, durante os anos escolares de 1968-69, 1969-70, realiza cursos e exames de pós-graduação em "Ciências da Informação", cursando as disciplinas básicas de Sociologia da Informação, Direito da Informação, Economia da Informação e História da Informação; e três disciplinas complementares: Estudos de audiência, Processos de Comunicação e Análise de Conteúdo.

Sob a orientação do Prof. Francis BALLE, redige a dissertação de Mestrado "McLuhan et/ou la sagesse naive", que defende em princípio do ano de 1972.

Também na capital francesa, inscreve-se, no ano seguinte (1969), como aluno da SORBONNE-Ecole Pratique des Hautes Etudes, na 6a. Seção, de Ciências Econômicas e Sociais. Aí, frequentando os seminários de Edgar MORIN, do Curso Sociologia da Civilização Tecnológica, dirigido por Georges FRIEDMANN e MORIN, durante os anos letivos de 69-70, 70-71 e 71-72, redige e tem aprovada a sua dissertação "Communication et écriture", em fevereiro de 1972.

Orientada por Edgar MORIN, a dissertação "Communication et écriture" foi também examinada pelos professores Jean CASSOU et Gaeton PICON, tendo sido o candidato diplomado em 12 de março de 1972.

Ainda em Paris, como a bolsa de Estudos que lhe fora conferida pelo Governo Francês, através do Centro Internacional de Estágios, se estenderia apenas até 30.11.70, em meados deste mesmo ano concorre a uma inscrição no Institut de l'Environnement (Instituto do Meio Ambiente cultural) obtendo nova bolsa, mediante compromisso de realização de cursos e de pesquisa pluridisciplinar.

Nesta nova instituição, órgão do Ministério da Cultura da França, destinado à formação de "professor-pesquisador" nas áreas de Urbanismo, Arquitetura, Desenho Industrial e Comunicação, o candidato segue cursos e participa de trabalhos de pesquisa, entre setembro de 1970 e dezembro de 1971.

Os cursos seguidos no Instituto do Meio Ambiente foram os de "Escola e Sociedade", "Ciências Humanas e Meio Ambiente", "O Homem e o Meio Ambiente" (ministrado durante um trimestre por Lee THAYER, diretor do Centro de Estudos Avançados da Universidade de Iowa, EUA), "Os métodos de experimentação em percepção visual" e "Metodologia e Matemáticas Modernas".

A pesquisa multidisciplinar de que participou teve por objetivo estabelecer as "Relações entre a linguagem escrita e a linguagem fotográfica na imprensa", e foi desenvolvida sob a orientação do professor Georges EDERY.

Finalmente, na capital francesa o candidato participa, como assistente, do ciclo de conferências semanais organizado pelo Serviço de Pesquisa da ORTF-Office de Radiodiffusion-Télévision Française, na sede da UNESCO, sobre o tema "Communication de masse et pollution mentale", no período 10 de fevereiro de 1971 a 10 de maio seguinte.

Regressando ao Brasil em abril de 1972, e havendo apresentado o seu currículo e pleiteado uma alocação junto ao Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA, através do Prof. Dr. José Marques de Melo, tem o seu pleito aprovado pela direção da Escola e da USP neste mesmo ano. Começa, então, a lecionar no Departamento de Jornalismo e Editoração.

No começo de outubro de 1972, assume a Chefia da Comissão Especial do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, cargo que ocupa até agosto de 1973, quando obtém licença sem vencimentos, por um ano, para colaborar junto ao Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Goiás.

De agosto de 1973 a agosto de 1974, é professor titular da Universidade Federal de Goiás, título acadêmico que obtém em concurso para a disciplina "Fundamentos Científicos da Comunicação".

De volta à Universidade de São Paulo, dedica-se a atividades didáticas até que, em 1975 solicita desligamento do Regime de RDIDP-Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa, vinculando-se ao RTC-Regime de Turno Completo.

Em agosto deste ano de 1975, assume o cargo de gerente editorial da Editora MacGraw-Hill do Brasil Ltda., filial brasileira de MacGraw-Hill Book Company, com sede em Nova Iorque, empresa especializada em edição de textos universitários e científicos.

Como gerente editorial, exerce nesta editora os encargos de contato com autores, seleção de originais e gerenciamento da produção editorial (fluxograma de produção), até o fim de 1979.

Em 1980, é contratado, como editor, pela Editora Três, para exercer o cargo de editor executivo da Revista "Brasil 21", retomando, por sete meses, a atividade de jornalista profissional.

Neste mesmo ano, porém, instala um escritório de prestação de serviços editoriais a terceiros, sobretudo na área de composição eletrônica, através de Transtipo S/C Limitada e de Paubrasil Editora Ltda, passando a oferecer, em caráter privado, serviços de:

- a) preparação de originais;
- b) composição e revisões tipográficas;
- c) past-up e fotolitos;
- d) produção editorial.

Durante os anos de 1980 a 1983, sobretudo, teve ocasião de cuidar diretamente de quase todo tipo de publicações impressas, mantendo-se fornecedor de periódicos como os "Cadernos de Pesquisa", da Fundação Carlos Chagas, e a revista "Ande", da Associação Nacional de Educação.

Ainda em 1980, inscreve-se o candidato como aluno do Curso de Pós-Graduação, a nível de doutoramento, da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da Universidade de São Paulo, no Departamento de Direito Civil e sob a orientação do professor Walter MORAES. A partir de então e até 1982, cumpre oito (8) créditos, além de obter aprovação em exame de línguas (Francês e Inglês) e em exame de qualificação, a que se submeteu em 30.11.1984.

A partir de setembro de 1984, dedica-se exclusivamente aos trabalhos de pesquisa e elaboração da tese para obtenção do título acadêmico de "doutor", sempre sob a orientação do jurista Walter MORAES. No fim de junho de 1985, deposita os treze (13) exemplares de praxe, na secretaria de Pós-Graduação da FADUSP, da tese "Honra e Verdade na Informação", passando a aguardar ser convocado para o exame de defesa de tese perante uma banca examinadora já designada.

Neste trabalho, o autor procura revelar, do ponto de vista da juridicidade, os conflitos existentes entre a atuação dos meios de informação de atualidade e os valores (honra e outros) das pessoas por eles envolvidas (os jornalistas e terceiros que fazem parte dos acontecimentos). E, bem assim, a questão da verdade e da falsidade nos meios de informação.

Em havendo relatado sobre sua identidade e qualificação, e pelo que descreve a seguir, sobre os títulos acadêmicos, a atividade científica, a atividade didática e a atividade profissional, o candidato apresenta-se ao concurso de ingresso à carreira docente,

1 - Títulos acadêmicos

1. Graduação

1.1. José Carlos Rocha de Carvalho iniciou sua titulação acadêmica com a conclusão do Curso de Direito da Universidade Federal de Pernambuco, em 16.12.1966. 1

Em consequência, recebeu o diploma de Bacharel em Direito, expedido por aquela Universidade. 2

2. Pós-Graduação

2.1. A seguir, obteve o diploma do Instituto Francês de Imprensa e de Ciências da Informação, que é Unidade de Ensino e de Pesquisa da Universidade de Direito, de Economia e Ciências Sociais de Paris. 3

O diploma do IFP é sancionado após dois anos completos de estudos especializados em ciências da informação (15 horas de curso e três horas de trabalhos dirigidos por semana) e a defesa de uma dissertação.

O candidato seguiu, no IFP, os cursos fundamentais de Direito da Informação, Economia da Informação, História da Informação e Sociologia da Informação. E os cursos complementares de Análise de Conteúdo, Processos de Comunicação, Estudo de Audiência e Opinião Pública. Tais atividades discentes ocorreram durante os anos universitários de 1968/69 e 1969/70 4

Em março de 1972, sustentou a dissertação, sobre "McLuhan et/ou la sagesse naive", perante uma banca examinadora composta dos professores Pierre ALBERT, Francis BALLE e Georges MOND.

Recebeu, em consequência o título de diploma do Instituto Francês de Imprensa e de Ciências da Informação. Este título é, mais tarde, reconhecido pela Câmara de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo, como equivalente ao título de Mestre.

2.2. Outro título acadêmico que obtém o candidato é o de "aluno diplomado" da Sorbonne, também a nível de mestrado, seguindo o Curso de "Sociologia da Civilização Tecnológica", dirigido pelo professor Georges FRIEDMANN, com a colaboração do professor Edgar MORIN, e junto ao qual funciona o CECMASS- Centro de Estudos de Comunicações de Massa.

Para a obtenção deste título, segue os seminários dirigidos pelos dois professores durante os anos 1969-70, 1970-71 e 1971-72.

E desenvolve, sob a orientação do professor Edgar MORIN, a redação de dissertação sobre "Communication et Ecriture", a qual é examinada também pelos professores Jean CASSOU e Gaeton PICON, que a aprovaram.

O diploma em apreço lhe é conferido a 12.03.72.

2.3. O candidato obtém um quarto título acadêmico junto ao Institut de l'Environnement (Instituto do Meio Ambiente cultural), instituição do Ministério da Cultura, da França, orientada para a formação de "professores-pesquisadores".

11

Ingressa no Instituto mediante concurso de títulos, sendo admitido como aluno estagiário, em setembro de 1970, por meio de contrato pedagógico (FN 4000 anuais) que o obriga a participar da realização de pesquisa pluridisciplinar.

Ai segue, durante um ano, os seguintes cursos de pós-graduação:

- Escola e Sociedade - profa. Suzanne LORTIC.
- Ciências Humanas e Meio Ambiente - profa. Quanschnaider.
- O Homem e o Meio Ambiente - prof. Lee THAYER .
Diretor do Centro de Estudos Avançados da Universidade de Iowa, EUA, e prof. Konrad EISENBEIS.
- Os métodos de experimentação em percepção visual - prof. Georges EDERY.
- Metodologia e matemáticas modernas - prof. Spizichino.

E participa, junto com artistas gráficos, da realização da pesquisa "As relações que existem entre a linguagem escrita e a imagem fotográfica".

12

Após um ano de cursos e mais seis meses de trabalhos de pesquisas, defendidos perante uma Comissão de Avaliação em dezembro de 1971, recebe o Diploma do Instituto, em janeiro de 1972:

15

2.4. O candidato se encontra em vias de obtenção do seu quinto título acadêmico - o de doutor, pela Universidade de São Paulo.

Para isto, se inscreveu no Curso de Pós-Graduação da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, onde cumpriu oito (8) créditos semestrais; demonstrou proficiência em línguas: Francês, em 29.01.80 - Inglês, em 27.09.80; foi aprovado em exame de qualificação em 30.11.84 e concluiu a redação da tese "Honra e Verdade na Informação", sob a orientação do professor Walter MORAES, do Departamento de Direito Civil.

16

Ao fim de junho de 1985, depositou, conforme é de praxe, treze (13) exemplares da referida tese na Secretaria de Pós-Graduação da FADUSP e se encontra aguardando convocação para o exame de defesa da tese, perante a banca examinadora já designada.

17

3. Extensão Cultural

3.1. No Exterior

Participou, como assistente, do Ciclo de Conferências semanais organizado pelo Serviço de Pesquisa da ORTF-Office de Radiodiffusion-Télévision Française, na UNESCO, em Paris, sobre o tema "Comunicação de Massa e Poluição Mental, entre 10 de fevereiro e 10 de maio de 1971.

19

3.2. No Brasil

Participou do Curso Especial da Universidade de São Paulo, promovido pelo Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA, e que coordenou, sobre o tema "A formação e a Atuação do Editor", entre 03 e 14 de maio de 1982, com carga de 45 horas.

20

4. Bolsas de estudo no Exterior

4.1. Foi beneficiado com bolsa de estudo concedida pelo Governo da França, através do Consulado francês no Recife no valor de NF 750 por mês, mais o pagamento de despesas da viagem de retorno ao Brasil.

21

A referida bolsa, paga pelo Centro Internacional de Estágios do Ministério das Relações Exteriores da França e, inicialmente, válida por um ano, foi prorrogada duas vezes sucessivas até 30 de novembro de 1970.

22

23

4.2. Foi beneficiado com bolsa no valor anual de NF 4.00, do Ministério da Cultura, a título de contrato pedagógico para a realização de estágio de pesquisa pluridisciplinar.

24

11 - Atividade Científica

1. Em cumprimento a contrato de trabalho, na USP, desenvolveu para a Comissão do Regime de Turno Completo, em período compreendido entre 1975 e 1979, a pesquisa "A Informação Livresca no Brasil dos anos 70".

13

A referida pesquisa consistiu em levantamento da produção editorial brasileira nos anos 1970 a 1979, na distribuição da produção por segmentos de mercado e na análise dos fatores produtivos e da participação do Estado na produção.

A pesquisa foi aprovada pela Comissão do RTC em começos de 1980.

14

III. Atividades didáticas

a) Funções docentes

1. Professor Colaborador, Ref. MS-3.

Exerceu a função de professor Colaborador, Ref. MS-3, na Universidade de São Paulo, lotado no Departamento de Jornalismo e Editoração, em Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), durante o período de 11-04.1972 a 13.08.1973.

31

E durante o período 12.08.74 a 30.07 de 1975.

2. Professor Assistente, Ref. MS-2.

Com o reconhecimento da equivalência do seu título de Mestre, da Faculdade de Direito, de Economia e de Ciências Sociais de Paris, pela Universidade de São Paulo, passou a exercer, no CJE-ECA-USP, a função de professor assistente, Ref. MS-2, no lugar da de professor colaborador, Ref. MS-3, que vinha exercendo.

32

3. Professor Titular da U.F.Go.

Em maio de 1973, submeteu-se a concurso de títulos para preenchimento do cargo de Professor Titular do Departamento de Comunicação do Instituto de Ciências Humanas e Letras da Universidade Federal de Goiás, na área de "Fundamentos Científicos da Comunicação", tendo sido aprovado.

25

A seguir, lecionou, naquele Departamento, durante o período agosto de 1973 a julho de 1974.

26

b) Cursos ministrados

1. Em Editoração

- 1.1. Introdução ao Jornalismo e à Editoração, a alunos do 3º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, em 1973. 27
- 1.2. Introdução ao Jornalismo e à Editoração, a alunos do 3º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, em 1975. 27
- 1.3. Programação e Seleção Editorial, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1977. 27
- 1.4. Política e Administração de Empresas Editoriais, a alunos do 7º semestre, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1977. 27
- 1.5. Estágio Supervisionado, a alunos de Editoração, do 8º semestre, período noturno, no CJE, primeiro semestre de 1978.

- 1.6. Produção Editorial, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1978. 27
- 1.7. Produção Editorial, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1979.
- 1.8. Produção e Emissão, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1979.
- 1.9. Produção Editorial, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1980.
- 1.10. Técnicas de Produção em Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1981.
- 1.11. Técnicas de Mercadologia em Editoração, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1981.
- 1.12. Técnicas de Produção em Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1982.
- 1.13. Técnicas de Difusão em Editoração, a alunos do 7º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1982. 27

- 1.14. Legislação e Deontologia em Editoração, a alunos do 6º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1982. 27
- 1.15. Técnicas de Produção em Editoração, a alunos do 5º semestre de Editoração, no CJE, período noturno, no primeiro semestre de 1983.
- 1.16. Teoria da Editoração, a alunos do 3º semestre de Editoração, no CJE, período matutino, no primeiro semestre de 1985.
- 1.17. Técnicas de produção em editoração, a alunos do 4º semestre de Editoração, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1985. 27

2. Em Jornalismo

- 2.1. Agências Noticiosas, a alunos do 8º semestre de Jornalismo, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1972. 28
- 2.2. Introdução ao Jornalismo e à Editoração, a alunos do 3º semestre do Básico, no primeiro semestre de 1975. 27
- 2.3. Jornalismo Comparado, a alunos do Curso de Comunicação Social, em São Luís do Maranhão, no primeiro semestre de 1972. 29.

- 2.4. História dos Meios de Comunicação, a alunos do 3º semestre de Jornalismo, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, no segundo semestre de 1973. 30
- 2.5. Fundamentos Científicos da Comunicação, a alunos do 3º semestre do Curso de Jornalismo, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, no segundo semestre de 1973. 30
- 2.6. Jornalismo Comparado, a alunos do 3º semestre de Jornalismo, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, no segundo semestre de 1973. 30
- 2.7. Técnica de Jornal e Revista II, a alunos de Jornalismo, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, no primeiro semestre de 1974. 30
- 2.8. Prática de Redação Jornalística I, a alunos de Jornalismo, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, no primeiro semestre de 1974. 30
- 2.9. Prática de Redação Jornalística II, a alunos de Jornalismo, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás, no primeiro semestre de 1974. 30

- 2.10. Legislação e Deontologia em Jornalismo, a alunos do 4º semestre de Jornalismo, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1983. 27
- 2.11. Legislação e Deontologia em Jornalismo, a alunos do 4º semestre de Jornalismo, no CJE, período noturno, no segundo semestre de 1983. 27
- 2.12. Difusão em Agências Noticiosas, a alunos do 5º semestre de Jornalismo, no CJE, período matutino, no segundo semestre de 1983. 27
- 2.13. Legislação e Deontologia em Jornalismo, a alunos de Jornalismo, turma avulsa, período noturno, no primeiro semestre de 1985. 27

C) Projetos Laboratoriais

1. Elaboração e execução do "Projeto Pedagógico Jornal Laboratório - O FOCA", do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás, durante o segundo semestre de 1973 e o primeiro semestre de 1974.

33

2. Coordenação do Projeto Pedagógico "Estágio Supervisionado", do 8º semestre do Curso de Editoração, no CJE, durante o primeiro semestre de 1979.

27

d) Atividades de extensão universitária

1. Coordenação de curso

1.1. Coordenação do Curso Especial "A Formação e a Atuação do Editor", promovido pelo CJE-ECA-USP, de 03 a 14 de maio de 1982, com carga horária de 45 horas.

27

34

Além de Antonio Houaiss, que colaborou com 10 horas/aula, o Curso Especial teve a participação, como conferencistas, de cerca de 20 presidentes de companhias editoras e diretores da Câmara Brasileira do Livro.

2. Coordenação de Seminários

2.1. Coordenação da V Semana de Estudos de Jornalismo, do Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA-USP, realizada de 14 a 18 de maio de 1973, sobre o tema central "Tendências do Jornalismo: Tecnologia e Profissionalização". 35

2.2. Coordenação da I Semana de Comunicação, na segunda quinzena de novembro de 1973, do Departamento de Comunicação da Universidade Federal de Goiás. 36

2.3. Coordenação, junto com a aluna Simone Biehler, do Seminário "Informação e Democracia", com a colaboração do Instituto dos Advogados de São Paulo, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de São Paulo e do Centro Acadêmico Lupe Cotrim, promovido pelo CJE-ECA, no período 7 a 9 de novembro de 1983. 27

2.4. Coordenação do Seminário "Ética da Informação e Constituinte", realizado de 14 a 16 de outubro de 1985, numa promoção do CJE-ECA, e que foi encerrado pelo Ministro da Justiça, Fernando Lyra.. 28

3. Participação docente em cursos e seminários

3.1. Ministrou 20 horas/aula sobre o tema "Comunicação de atualidades: aspectos sócio-antropológicos", no Curso de Extensão Universitária "Teoria e Metodologia do Ensi

no em Comunicação - Jornalismo", promovido em convênio do CEEPCC, de Ribeirão Preto, e Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA/USP, durante o mês de julho de 1972. 37

3.2. Proferiu conferência sobre "Imprensa falada e escrita", na I Semana de Estudos de Comunicações Sociais da Família Paulina", no dia 14 de agosto de 1972. 38

3.3. Participou, como expositor do tema "A Assessoria de Imprensa e o Direito de Acesso à Informação", em 25 de junho de 1985, no primeiro dia do Seminário "As Assessorias de Imprensa - A Questão Ética", promovido pelo CJE. 39

3.4. Fêz palestra sobre "A Relação Autores X Editores", em ciclo de estudos promovido pela Associação Paulista de Bibliotecários, em junho de 1978. 40

4. Palestras e conferências

4.1. Fêz conferência, a convite do Conselho Estadual de Cultura, sobre "Funções Sociais da Imprensa", em instituição de ensino em São José do Rio Preto, no dia 28 de setembro de 1972, em ciclo de palestras sobre Comunicação, promovido pelo Conselho. 41

A Comissão Estadual de Jornal, Rádio e Televisão, reunida em 3.10.72, decidiu consignar em ata um "voto de louvor, pela brilhante palestra" de São José do Rio Preto. 42

4.2. A Convite do Conselho Estadual de Cultura, fez conferência sobre "A Comunicação na Vida Contemporânea", a seis de abril de 1973, na Cidade de Jacareí, SP.

43

4.3. Participou de mesa redonda, na qualidade de expositor, junto com Audálio Dantas, Freitas Nobre, Bóris Casó e Carlos Eduardo Lins e Silva, sobre "A Legislação de Imprensa", promovida no auditório do CJE-ECA, no dia 14 de junho de 1985.

44

e) Atividades desempenhadas na administração universitária

1. O candidato foi nomeado Coordenador do Departamento de Jornalismo e Editoração, da ECA-USP, a partir de 03.10.1972, cargo que exerceu até agosto de 1973.

45

2. Por designação do Diretor Adjunto do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação, foi membro de Comissão de verificação das condições do Instituto Educacional Piracicabano para efeito de funcionamento do seu Curso de Relações Públicas, em fevereiro de 1973.

46

3. Integrou a comissão criada em 09.05.75, que teve por finalidade a elaboração do orçamento-programa do Departamento de Jornalismo e Editoração para o ano de 1976.

47

4. Foi nomeado Assessor de Assuntos Acadêmicos do Departamento de Jornalismo e Editoração em 11.08.75. 48
5. Integrou a comissão criada em 30.10.75, que teve por finalidade o estudo do Anteprojeto do Regimento Interno do CJE, com as devidas alterações. 49
6. Foi nomeado Coordenador Pedagógico dos alunos do 5º Semestre do Curso de Editoração Noturno, no ano de 1976. 50
7. Integrou a comissão criada em 22.04.76, que teve por finalidade a elaboração de um novo currículo para os Cursos de Jornalismo e Editoração. 51
8. Foi nomeado Coordenador Pedagógico dos alunos do 5º semestre do Curso de Editoração noturno, no ano de 1980. 52
9. Integrou a comissão criada em 10.09.80, que teve por finalidade a programação dos eventos que foram realizados, no CJE, no ano de 1981. 53
10. Integrou a comissão, criada em 08.10.80, cujo objetivo foi analisar o anteprojeto de portaria instituindo novo regulamento para a Editora Comunicações e Artes (Com-Arte). 54
11. Integrou a comissão criada em 16.09.81, para elaborar a programação do evento referente ao Curso de Editoração, que se realizou durante a Bienal do Livro no ano de 1982. 55

12. Integrou a comissão criada em 31.03.82, que teve por finalidade a organização da V Semana de Editoração e do Curso "A Formação e a Atuação do Editor", realizados no ano de 1972. 56
13. Integrou a comissão criada em 07.12.82, que teve por finalidade tratar da estrutura de uma sessão no "Simpósio sobre o Livro Didático", promovido pela FUNDEC - Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências". 57
14. Integrou a comissão criada em 19.10.83, cuja finalidade foi a elaboração do Regimento Interno do CJE. 58
15. Integrou a comissão criada em 21.03.84, que teve por finalidade a elaboração do anteprojeto dos estatutos de uma fundação a ser criada no âmbito do CJE. 59
16. Integrou a mesa receptora e apuradora, na categoria de presidente, na eleição para representante docente de Auxiliar de Ensino (titular e suplente), junto ao Conselho do CJE, que se realizou no dia 12.04.84. 60
17. Foi eleito membro do Colegiado de Editoração pelo período de 08.05.85 a 08.05.86. 61
18. Integrou a comissão criada em 24.07.85, que teve por finalidade promover no âmbito do CJE o debate sobre o anteprojeto do Estatuto da USP. 62
19. Foi eleito coordenador da VIII Semana de Estudos de Editoração, a realizar-se no período de 20 a 24.10.86. 63

IV - Atividade profissional

a) Em editoração

1.1. O candidato desempenhou, entre 01.08.1975 e 12.10.1979, o cargo de Gerente Editorial da Editora McGraw-Hill do Brasil Ltda. sede em São Paulo, empresa destinada à importação, exportação, indústria e comércio de livros. 64

Neste cargo, teve como principais funções:

- Relacionamento com autores.
- Análise e seleção de originais para edição.
- Técnicas de orçamento e gerenciamento da produção editorial.
- Contratos com terceiros para a compra de serviços de composição, past-up, fotolitos, péis e impressão, além dos serviços de avaliação, revisão técnica e, eventualmente, revisão de estilo de obras contratadas.
- Reimpressões de títulos, do catálogo da Edi-

- Análise de obras já editadas, nos EUA sobretudo, estudos de mercado e compra de serviços de tradução.

1.2. Instalação e encargos principais de escritório editorial que atuou no mercado paulista entre 1980 e 1984, para a prestação a terceiros, de serviços editoriais - da preparação de originais à impressão (Transtipo S/C Limitada) e de edições (PauBrasil Editora Ltda). 65 66

Durante os quatro anos de atuação do escritório, teve oportunidade de prestar serviços para todo tipo de publicações: impressos em geral, jornais de empresa, revistas de associações, periódicos especializados, anais e livros.

Em 1983, realiza experiência até então inédita no Brasil e, ao que se informa, até hoje não repetida, atendendo a solicitação de Unipress Editorial.

Dirigindo uma equipe de transcritores, preparadores de originais e impressores, faz a "cobertura editorial" do 7º Encontro Nacional de Reflorestadores, de 16 a 20 de maio de 1983, em Curitiba, PR, de modo a que uma edição de 500 exemplares dos anais do Encontro fosse executada e os exemplares distribuídos aos participantes na sessão de encerramento! Anexado ao presente, um exemplar da referida edição.

b) Em Jornalismo

1. Como funcionário da Empresa Jornal do Comércio, de Pernambuco, com sede em Recife, entre 1961 e 1964 foi repórter, repórter geral, colunista e editor geral adjunto dos jornais "Jornal do Comércio" e "Diário da Noite".

67

Nestas situações, viu publicadas dezenas e dezenas de matérias de sua autoria, em grande parte assinadas.

2. A seguir, foi repórter do "Jornal do Brasil", do Rio de Janeiro, responsável pela parte redacional da Sucursal deste periódico no Recife, com âmbito de atuação na região Nordeste.

68

Aí também publicou dezenas de matérias, em boa parte assinadas, entre 1964 e 1966.

3. Ainda no Recife, o candidato instalou e chefiou, durante o ano de 1968, a Sucursal da Editora Abril para o Nordeste, especialmente dedicada ao ano de lançamento da revista "Veja", onde publicou várias matérias.

69

A seguir, viajando para a França, tirou licença sem vencimentos, na Abril e, a partir de Paris, colaborou com a revista "VEJA", inclusive assinando matérias.

70

4. Em São Paulo, em 1980, foi Editor Executivo da Revista "Brasil 21", onde assinou matéria na edição nº 2, do mês de maio.

71

e

72